

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: IMPORTÂNCIA DO ENSINO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO

Relatoria: Jonas Vitor de Araújo Silva
Angélica Gilliane Soares dos Santos

Autores: Maria Rayanne Silva do Nascimento
Gleice Aparecida Camilo Jerônimo
Geni Oliveira Lopes

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O modelo biomédico prevalecente na matriz curricular de cursos da área da saúde favorece a abordagem curativista, em desfavor dos saberes tradicionais, culturais e crenças, que podem se apresentar como preferência de tratamento das doenças. Sendo assim, a necessidade de uma formação voltada ao cuidado holístico utilizando, por exemplo, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) torna-se essencial, especialmente na área da enfermagem, uma vez que é uma profissão de natureza humanista. Nesse contexto, observa-se através dos discursos dos profissionais, o saber insuficiente sobre o assunto. As PICS são exemplos de cuidados que superam os limites biologizantes e estão presentes de forma escassa na formação desses profissionais. Desta forma, é importante que a enfermagem conheça essas modalidades terapêuticas em sua formação para integrá-la em seu dia a dia, prestando uma assistência integral e efetiva. **OBJETIVO:** Evidenciar a importância das Práticas Integrativas e Complementares no processo de formação do enfermeiro. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e base de dados LILACS, SCIELO e MEDLINE utilizando os descritores: Práticas Integrativas e Complementares, Enfermagem, Ensino, cruzados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos na íntegra, publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português, inglês e espanhol e como critérios de exclusão, artigos duplicados e que não se encaixavam no tema proposto. Obteve-se um total de 20 artigos e após a filtragem, 6 artigos atenderam ao objetivo do estudo. **RESULTADOS:** Os profissionais de enfermagem são destaque na execução e utilização das PICS uma vez que os princípios de sua formação são coerentes aos padrões desta ciência. Contudo, ainda é pequeno o número de enfermeiros que atuam com essas terapias ou que possuem formação para prescrever e encaminhar os usuários para esses serviços. Isso ocorre devido às lacunas durante a graduação, visto que temas relacionados às PICS são pouco abordados e a maior parte do contato dos enfermeiros ocorre apenas em cursos de especializações e qualificações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se, portanto, que durante a formação do enfermeiro, sejam incentivadas disciplinas sobre PICS, pois o profissional capacitado nessa área conseguirá prestar uma assistência integral e não baseada apenas no modelo biomédico.